

CONSELHO GERAL
23-02-2026**18.30-20.30****MINUTA DA ATA N.º 5**

A reunião contou com a presença de 19 dos 21 conselheiros convocados. O subdiretor do Agrupamento não esteve presente.

PONTO PRÉVIO

Foi aprovada, por unanimidade, a ata da reunião anterior.

De acordo com o regimento deste órgão (CG), o presidente indagou se algum conselheiro se voluntariava para secretariar esta reunião. A designação do secretário desta reunião foi aprovada por unanimidade.

PONTO 1: TOMADA DE POSSE DA REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO

No primeiro ponto da ordem de trabalhos, a representante da Universidade de Aveiro apresentou-se a este órgão, tomando posse como conselheira, em virtude de não ter estado presente na reunião anterior.

PONTO 2: ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DO CG

Realizou-se a eleição do presidente do Conselho Geral, por escrutínio secreto, tendo o processo decorrido com normalidade. O professor João Pedro Pineda Fernandes foi eleito por 15 dos 16 conselheiros presentes neste ponto. Registou-se ainda um voto em branco.

PONTO 3: ELEIÇÃO DO DIRETOR DO AGEI PARA 26/30

No ponto três da ordem de trabalhos, o Presidente do Conselho Geral prestou esclarecimentos sobre os procedimentos adotados pela comissão especializada responsável pela avaliação da candidatura do Professor Hugo Simões ao cargo de Diretor. A comissão especializada estruturou o processo de avaliação em três eixos fundamentais:

Análise Documental: Apreciação rigorosa do Curriculum Vitae, visando aferir o mérito e a adequação do perfil do candidato ao exercício do cargo.

Análise Estratégica: Avaliação do Projeto de Intervenção no Agrupamento, com foco na pertinência do diagnóstico efetuado e na coerência das estratégias de ação propostas.

Audição Formal: Realização de entrevista individual para aferição das competências pessoais e da adequação do projeto de intervenção à realidade específica do AgEI.

Com base na análise destes elementos, a comissão elaborou o respetivo relatório de avaliação, que foi formalmente apresentado a este Conselho, contendo a fundamentação detalhada que sustenta a recomendação para a eleição do candidato.

Complementarmente, registou-se que a reunião da referida comissão especializada decorreu com a presença de todos os seus elementos, à exceção da representante da Universidade de Aveiro, que ainda não procedeu à tomada de posse por ausência no último plenário. Após a análise destes elementos, a comissão elaborou o relatório de avaliação, que fundamenta as razões que aconselham a eleição do candidato. Este documento foi remetido por correio eletrónico a todos os conselheiros, tendo sido solicitado que cada um se pronunciasse sobre a necessidade de proceder, ou não, a uma nova audição do candidato em sede de plenário, após a análise cuidada do referido relatório. Todos os conselheiros manifestaram não ser necessária essa audição. Assim, procedeu-se à eleição, por escrutínio secreto, do diretor. O professor Hugo Simões foi eleito com dezoito votos favoráveis dos dezanove conselheiros presentes. Registou-se um voto em branco e a ausência de dois conselheiros.

PONTO 4: ALTERAÇÃO AO REGIMENTO DO CG

Foram aprovados, por unanimidade, 2 novos artigos do Regulamento Interno, os novos artigos 12º e 13º, relativos à "Constituição e transição do CG" e "Designação dos Representantes da Comunidade Local", respetivamente.

PONTO 5: PONTO DA SITUAÇÃO DAS OBRAS NO AGEI

Foi apresentado e discutido o relatório de diagnóstico relativo às condições de funcionamento e segurança nas escolas acima referidas, o qual segue em anexo à presente ata. A Vereadora Eugénia Pinheiro, presente na reunião, prestou os seguintes esclarecimentos e assumiu os compromissos em nome do município:

Segurança e Higiene: A Vereadora garantiu que diligenciará junto dos responsáveis pelas obras a verificação e resolução célere de todas as questões levantadas no relatório relativas à segurança e higiene das instalações.

Material Informático: Foi assumido o compromisso de estudar a situação apresentada, procurando encontrar as soluções mais adequadas para inverter ou, pelo menos, mitigar os constrangimentos identificados ao nível do equipamento informático.

Cozinhas Pedagógicas: Face ao desconhecimento manifestado sobre a inoperacionalidade das cozinhas pedagógicas, a Vereadora comprometeu-se a intervir junto dos responsáveis pela obra para encontrar as melhores soluções que garantam a retoma das aprendizagens práticas nas áreas de Cozinha e Pastelaria, sem prejuízo para os alunos.

Foi ressalvado que a não instalação de novos projetores se deve à necessidade de preservar a integridade dos monoblocos. Qualquer intervenção que envolva furos nestas estruturas resultaria em custos adicionais elevados para a Câmara Municipal de Ílhavo (CMI), tendo-se optado por evitar encargos financeiros suplementares para o município.

Clarificou-se que os portáteis e routers do Agrupamento estão devidamente acondicionados e protegidos em armários próprios. Este material é criteriosamente utilizado para momentos de avaliação externa, nomeadamente em provas finais de ciclo, provas-ensaio, provas ModA e exames nacionais para alunos com adequações no processo de avaliação, em que o Júri Nacional de Exames autoriza a utilização de equipamento informático como produto de apoio.

PONTO 6: OUTROS ASSUNTOS

Foi ratificada a aprovação da Estratégia de Educação para Cidadania do AgEI, anteriormente apreciada e analisada.